

APRESENTAÇÃO DO TRANSFORMARE - CENTRO FRANCO-BRASILEIRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ORGANIZAÇÕES, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Isabella Francisca Freitas Gouveia de Vasconcelos (FEI) *ivasconcelos@yahoo.com*
Yvon Pesqueux (Conservatoire National des Arts et Métiers) *yvon.pesqueux@cnam.fr*

Endereço Eletrônico deste artigo: <http://www.raunimep.com.br/ojs/index.php/regen/editor/submission/553>

1. Histórico do Centro

O **TRANSFORMARE – Centro Franco-Brasileiro de Estudos Avançados sobre Organizações, Inovação e Sustentabilidade** se originou dos debates realizados pelo grupo de pesquisa dirigido pelo professor Dr.Yvon Pesqueux, no CNAM-Conservatoire National d Arts et Metiers da França (www.cnam.fr) com a participação da profa. Dra. Isabella Freitas Gouveia de Vasconcelos. O prof. Yvon é um dos coordenadores do LIPSOR- Lien Prospective Stratégique et Organisations – (Laboratório de pesquisa do CNAM), atual LIRSA e, ex docente da profa. Isabella na HEC-Ecole des Hautes Etudes Commerciales da França . Os temas sustentabilidade e inovação tem sido objeto de estudo dos dois pesquisadores, os quais vêm promovendo debates no Brasil e na França, apontando para a sua importância no atual contexto empresarial e acadêmico. Tais debates tem tido a participação de vários pesquisadores franceses, em especial Richard Soparnot, Jean-Luc Moriceau e Eric Simon.

Enquanto pesquisadora associada ao LIPSOR, a profa. Isabella vem participando destes debates, inclusive apresentando trabalhos na ADERSE – Association pour le Developpement de Enseignement de la Responsabilité Sociale d Entreprise. (Associação para o Desenvolvimento do Ensino e da Pesquisa em Responsabilidade Social da Empresa), associação criada pelo prof. Yvon Pesqueux e que reúne pesquisas sobre estes temas na França e na Europa.

Tendo em vista o crescente interesse dos pesquisadores franceses por estes temas e, em especial, pelo Brasil, o grupo coordenado pelo prof. Pesqueux organizou seminários de pesquisa no mestrado em Administração da FEI – Centro Universitário da FEI com o apoio do Prof. Dr.Edmilson Alves de Moraes, chefe de departamento e coordenador do PPGA/FEI – Programa de Pós Graduação em Administração da FEI.

Nestas ocasiões, os pesquisadores franceses promoveram diversos encontros para discutir temas centrais do grupo, gerando inclusive produção científica conjunta.

Dado o êxito da troca acadêmica e dos debates decorrentes os professores Isabella e Yvon participaram ativamente de dois seminários internacionais sobre os temas sustentabilidade e inovação organizado pela UNAMA - Universidade do Amazonas, com o apoio dos pesquisadores desta instituição, em especial, na época, prof. Henrique Heidtmann Neto, dean na UNAMA; profa. Núbia Maciel, profa Ana Vasconcellos, coordenadora do mestrado em administração da UNAMA, prof. Mário Vasconcelos, Hubert e Claudia Drouvot e Emilio Arruda.

Em 2010, os professores Isabella e Yvon realizaram um encontro na UNIMEP – Universidade Metodista de Piracicaba, através da profa. Dra. Dalila Alves Corrêa, coordenadora do GEOGEP - Grupo de Estudos Organizacionais e Gestão de Pessoas com o apoio do Prof.Dr.Antonio Carlos Giuliani, coordenador do PPGA desta IES.

Diante das manifestações de interesses para o desenvolvimento de pesquisas conjuntas, organizou-se um seminário franco-brasileiro na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, coordenado por prof. Miguel Moreno Anez, coordenador do PPGA desta instituição, com o apoio do governo do Estado. Como resultado deste evento foi publicado um livro.

Após dois anos de trabalho e várias publicações conjuntas os professores Isabella e Yvon criaram um centro de estudos franco brasileiro, com o objetivo de reunir todos os pesquisadores que até então tivessem participado dos trabalhos conduzidos por eles. Assim, sob a iniciativa destes dois docentes e, com o apoio institucional da FEI na pessoa de prof. Edmilson Alves de Moraes; da UNIMEP através dos professores Antônio Carlos Giuliani e Dalila Alves Corrêa; da Profa.Ana Vasconcelos da UNAMA; da FGV-EBAPE; dos pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, especialmente prof. Miguel Moreno Anez e, dos professores Mário Aquino Alves e Tales Andreassi da EAESP/FGV foi constituído os membros brasileiros fundadores do Centro de Estudos TRANSFORMARE.

O grupo francês de pesquisadores liderado pelo professor Yvon Pesqueux, representado por Richard Soparnot (Essem-Tours), Jean-Luc Moriceau (INT Paris), Eric Simon (ISC-Paris), e pesquisadores de outras instituições como prof. Jaussaud, da

universidade de Pau et des Pays de L Adour se constitui os membros franceses fundadores.

Em julho de 2010 foi realizado o encontro da IFSAM-international Federation of Schorlaly Associations of Management, organização presidida por prof. Yvon Pesqueux. Este docente, juntamente com o prof. Simon promoveu um congresso no Institut Superieur de Commerce de Paris do qual participaram vários pesquisadores brasileiros. Em outubro de 2010 os professores Isabella Vasconcelos e Richard Soparnot escreveram em reunião na FGV-EBAPE o primeiro documento formalizando a criação do centro com anuência dos pesquisadores supra-citados. Em março de 2011, com total apoio do Centro Universitário da FEI foi realizado nesta instituição o I Seminário Internacional do Centro de Estudos TRANSFORMARE, com a apresentação de 33 artigos selecionados após rigorosa seleção. Este seminário contou com a participação de pesquisadores da PUC-SP, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UNISINOS, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, FEI, UNIMEP, FGV-EBAPE, USP, USP Ribeirão Preto, UNAMA, FGV-EAESP, FGV-EBAPE, dentre outras instituições. Na ocasião, os professores Yvon Pesqueux e Eric Simon estiveram presentes com apresentação de trabalhos.

Como resultado deste primeiro seminário oficial do centro foram organizadas publicações internacionais conjuntas, com uma edição especial da revista Management et Avenir (Qualis A1) dedicada ao encontro e com a organização de um fórum de debates em conjunto com a RAE-Revista de Administração de Empresas de São Paulo da FGV-EAESP.

O II Seminário Internacional do Centro de Estudos TRANSFORMARE ocorreu nos dias 20 e 21 de março de 2012, no ISC-Institut Superieur de Commerce de Paris, tendo como dean o prof. Eric Simon, com palestra de prof. Yvon Pesqueux e a participação de 15 brasileiros, representando diversas instituições acadêmicas nacionais, dentre elas: FEI-SP, FGV-EBAPE, UNIMEP, UNICAMP, USP, Universidade Federal de Pernambuco. Parte dos frutos deste seminário estará materializado no livro que será lançado em 2013 contendo artigos apresentados pelos pesquisadores franceses e brasileiros, através da editora L Harmattan - consolidando assim, a colaboração conjunta em pesquisa entre as diversas escolas pertencentes ao grupo de pesquisadores, sejam brasileiras ou francesas.

O III Seminário Internacional do Centro de Estudos TRANSFORMARE ocorreu nos dias 18 e 19 de junho de 2012 na UNIMEP- Universidade Metodista de Piracicaba, com a participação dos professores franceses Yvon Pesqueux e Remi Jardat (ISTEC/PARIS). Na ocasião, como fruto desta colaboração e parceria, foi assinado protocolo de pesquisa e convênio entre o CNAM/Paris e a UNIMEP. O magnífico Reitor da UNIMEP Prof. Dr. Clóvis Castro Pinto e o Prof. Dr. Antonio Carlos Giuliani, coordenador do PPGA destinaram todo apoio para a realização do evento. Este seminário foi organizado pela Profa. Dra. Dalila Alves Corrêa, coordenadora do grupo de pesquisa GEOGEP e demais docentes deste programa nas pessoas das professoras Valéria Rueda Elias Spers, Nádia Kassouf Pizzinatto, Graziela Oste Graziano, Christiano Cunha e Yeda Cirera Oswald.

Ciente da nossa proposta de abertura de um Centro de Estudos recebemos o apoio pessoal e acadêmico do Professor Georges Trepo, docente emérito da HEC-Ecole des Hautes Etudes Commerciales, o qual passou a integrar este centro e é nosso pesquisador homenageado. Desde 1993, o Professor Georges Trepo acompanha nossa atuação como pesquisadora na qualidade de orientador de tese de doutorado.

Gostaríamos de deixar um agradecimento especial a Laura Chalanset, que muito nos ajudou na primeira fase de existência oficial do Centro de Estudos, bem como aos colegas da FEI e do grupo do prof. Yvon Pesqueux.

Igualmente, ao professor Henrique Heidtmann Neto, a professora Monica Pinhanez e o professor Helio Artur Irigaray, com apoio da diretoria da FGV-EBAPE, os quais integram o centro de estudos.

Nos Estados Unidos, o prof. Charles Heckscher, com o seu trabalho sobre organizações pós-burocráticas, também inspira o nosso trabalho.

2. Por que TRANSFORMARE? Conteúdo das pesquisas

O Centro de Estudos elegeu três conceitos centrais para os seus trabalhos: inovação sustentável, desenvolvimento sustentável e, a proposição crítica de um modelo do que seria uma organização inovadora sustentável.

Trabalhos que exploram estes conceitos e que estabeleçam interfaces com temas tais como Ética, Teoria Crítica, Sociologia, Teoria das Organizações, Estratégia, Gestão Social e Ambiental, Filosofia integram os conteúdos das pesquisas do Centro. Tanto

quanto, estudos relativos a outros países, em especial, estudos teóricos e práticos e comparativos entre a realidade europeia e a brasileira.

Muitos dos pesquisadores do Centro participam de organizações internacionais como Academy of Management e EGOs, entre outros organismos, logo trabalhos comparando diferentes realidades culturais e diferentes países são bem vindos.

Um dos conceitos com os quais o centro de estudos trabalha é o conceito de pesquisa aplicada. Desta forma, a partir da utilização de metodologias como a pesquisa ação, entre outras, pretendemos desenvolver conhecimento útil aproximando a academia da empresa através deste tipo de pesquisa. Não abrimos mão, porém, do conteúdo analítico dos trabalhos a serem promovidos pelo centro.

TRANSFORMARE porque, de forma geral, quando estudamos inovação e a emergência de uma lógica voltada para o desenvolvimento sustentável da sociedade, falamos em mudança e transformação da sociedade e do modo de produção (Castells, 2000). Logo, um tema correlato de estudos é a mudança e os paradoxos organizacionais.

A fim de atribuir sentido e compreender os sistemas contraditórios e ambíguos nos quais estão inseridos, os indivíduos têm a tendência a polarizar suas percepções em torno de elementos opostos (LEWIS, 2000). Consequentemente começam a agir em função desta percepção polarizada, que corresponde à sua representação subjetiva da realidade. Os problemas organizacionais e as interações sociais passam a ser descritos pelos indivíduos e grupos como variação de duas dimensões opostas que os confundem e incomodam, gerando dissonância cognitiva (FESTINGER, 1957)(BARTUNEK, 1988).

Em resumo, um paradoxo é a representação da experiência, dos sentimentos, crenças e interações através de dois estados aparentemente inconsistentes, duas realidades opostas e aparentemente irreconciliáveis como “autonomia e conformidade”, “novo e velho”, “aprendizagem e mecanização do trabalho”, “liberdade e vigilância” (EISENHARDT, 2000). Como decorrência destas pesquisas, se considera que, de forma geral:

- A organização é constituída por atores sociais, sendo considerada um sistema psicológico, político e histórico.
- A organização apresenta convergências e divergências essenciais, frutos de uma dialética de evolução contínua, a ser gerida em permanência.

- Os atores são ao mesmo tempo racionais e irracionais, possuindo pulsões de vida e de morte (Eros-Tanatos).
- As referências teóricas são múltiplas (sociologia, economia, história, psicanálise, psicologia cognitiva, construtivismo, filosofia, etc.)
- A postura metodológica é eclética, adotando entre outros, a análise crítica e discursiva, comparativa e histórica, pesquisa-ação
- A eficiência econômica é diferente da eficiência social, gerando conseqüências diversas.
- O meio-ambiente é socialmente construído
- Observa-se a valorização da diversidade cultural e dos aspectos éticos da decisão.
- A mudança é simultaneamente central e local (ordem/desordem).
- As decisões são contingentes, não existindo modelo ideal de comportamento e de estrutura organizacional
- Estudos analíticos e críticos passam a ser valorizado dentro desta perspectiva.

O modelo transformacional

O modelo transformacional trabalha com a gestão de aspectos contraditórios característicos da vida atual. Ele coloca em questão a harmonia individual e a harmonia social.

Assim, no modelo instrumental, e no modelo político, os indivíduos, na empresa, são movidos por uma dupla lógica: uma lógica utilitarista, que os leva a tentar atingir objetivos econômicos, e uma lógica de realização pessoal que os considera como seres buscando o desenvolvimento de suas potencialidades e de suas responsabilidades. O modelo transformacional, no entanto, afirma a ambivalência e a contradição interna, os aspectos psíquicos, a complexidade dos processos de socialização, fenômenos simbólicos e inconscientes.

O modelo transformacional critica também o pressuposto da harmonia social, salientando as contradições de nosso sistema econômico.

Este modelo ressalta a interdependência entre a sociedade e as organizações e o processo dialético de construção-desconstrução que constitui a evolução conjunta destes dois níveis, em uma interestruturação constante, baseada em interações contínuas.

A administração de recursos humanos e seu discurso são objeto de análise sócio-histórica bem como a evolução de seu discurso, que é sempre relativizado e colocado em perspectiva pelo modelo transformacional.

Assim, este modelo propõe a extensão da participação dos atores sociais no processo de decisão, tendo em vista que um maior número de indivíduos dotados de maior autonomia está implicado na evolução dos campos social e organizacional, os quais estão interconectados. O respeito à ética democrática deriva assim do envolvimento coletivo no processo de construção/desconstrução dialético que caracteriza a mudança.

Dentro deste modelo os teóricos propõem soluções que consideram a ação dos indivíduos sob uma ótica menos racionalizada que nos modelos anteriores. A mudança implica uma dialética da ordem e da desordem que coíbe a implantação autoritária de programas rígidos. Ações de observação social, projetos negociados de forma provisória, estruturação de espaços transitórios de experimentação social e de pesquisa-ação são propostos neste modelo. Propõe-se assim um tipo de “gestão da desordem”, dos aspectos contraditórios que caracterizam uma realidade social sempre mutável caracterizada por paradoxos irreconciliáveis. Este modelo se afasta de proposições que pregam apenas a gestão das coerências racionais entre grupos, indivíduos e estruturas organizacionais.

O modelo transformacional, no entanto, é ambicioso à medida que não assume uma posição conformista quanto ao “status quo”, propondo a sua contínua invenção e reinvenção, redefinindo novas formas de organização, de relações entre indivíduos, grupos, empresas e sociedade, recusando modelos totalitários de mudança. A contingência de cada situação é sempre lembrada, criando um modelo no qual a especificidade de cada forma de representação e de cada racionalidade é vista como correspondendo ao contexto estratégico, cultural e sócio-econômico no qual a organização está inserida.

Modelo Transformacional e Ética

Observa-se, nas proposições do modelo transformacional, uma mudança ética: - A valorização de uma ética baseada na comunicação e na argumentação, na articulação de diferenças culturais e na elaboração coletiva de um projeto de empresa

(PESQUEUX, RAMANANTSOA, SAUDAN et TOURNAND, 1999); (SAINSAULIEU, 1991); (HECKSCHER, 1999); (APEL, 1994) (HABERMAS, 1992).

A criação de “espaços organizacionais” protegidos ou “zonas de experimentação”, onde se permita aos atores organizacionais ajustarem-se às transformações contínuas da organização e a contribuir de forma válida com o processo de mudança e, onde o importante é a comunicação e negociação de significados. A Mudança aqui é dialética, feita a partir das contradições e paradoxos. A proposta de Habermas e a busca da criação de espaços de comunicação nas empresas em uma lógica que vá além da ação estratégica e da negociação de interesses são válidas neste contexto. A Teoria da Ação Comunicativa é um tema de especial interesse neste contexto.

Dentro destes referenciais encontram-se as propostas de pesquisa do Centro de Estudos TRANSFORMARE.

3. A divulgação dos trabalhos do III TRANSFORMARE

A RAU - Revista de Administração do PPGA da Universidade Metodista de Piracicaba - UNINIMEP, através do seu editor prof. Dr. Mario Sacomano, com a colaboração da professora Dalila Alves Corrêa e apoio técnico da profa. Graziela Oste Graziano, do GEOGEP, nos oferecem a oportunidade de divulgar os trabalhos destaques do III Seminário TRANSFORMARE, realizado na UNIMEP em março de 2012. O evento recebeu 33 inscrições de trabalhos com a aprovação de 21 para apresentação em plenária (acessar o site do centro: www.transformare.adm.br).

A realização deste seminário franco brasileiro integrou a agenda de comemoração dos 10 anos do Mestrado Profissional em Administração da UNIMEP e faz parte dos trabalhos de parceria internacional do seu PPGA.

Registramos os nossos agradecimentos a todos os pesquisadores que vem apoiando os trabalhos do TRANSFORMARE, em particular, aos docentes envolvidos na publicação deste número especial da RAU.

Referências

1. Eisenhardt, K. M. (2000) “Paradox, spirals, ambivalence: the new language of change and pluralism”, *The Academy of Management Review*, 25(4):703-706.

2. Eisenhardt, K.M. e Westcott, B. J. (1988). Paradoxical demands and the creation of excellence: The case of just-in-time manufacturing. In R.E. Quinn e K.S. Cameron (des) Paradox and transformation: Toward a theory of change in organization and management: 169-194. Cambridge, MA: Ballinger.

3. Bartunek, J.M. (1988) The dynamics of personal and organizational reframing. In R.E. Quinn e K. Cameron (eds) Paradox and transformation: Toward a theory of change in organization and management: 137-162. Cambridge, MA Balinger.

4. Festinger, L. (1957). A Theory of Cognitive Dissonance, New York, Prentice-Hall

5. Lewis, M.W. (2000) Exploring Paradox:Toward a more comprehensive guide, The Academy of Management Review, 25(4):760-776.

6. Pesqueux, Ramanantsoa, Saudan & Tournand, Mercure et Minerve, pour une Perspective Philosophique sur lês entreprises Ellipses, Paris, 1999

7. Sainsaulieu, R., Des Sociétés en Mouvement: La Ressource dès Institutions Intermediaires, Desclée de Brouwer, Paris, 2001

8. Apel,K. L Etique à l Age de la Science, PUL, Lille, 1987,pp.94 9. J.Habermas, Ethique de la discussion, Cerf, Paris 1992

Pesquisadores do TRANSFORMARE

Na sequência, relacionamos os atuais pesquisadores do TRANSFORMARE: Centro Franco Brasileiro de Estudos Avançados em Organizações, Inovação e Sustentabilidade

Coordenadores: prof. Yvon Pesqueux – França

Profa. Dra. Isabella Francisca Freitas Gouveia de Vasconcelos – Brasil

Ana Maria de Albuquerque Vasconcellos – UNAMA

Andre Ofenhejm Mascarenhas – Centro Universitário FEI/SP

Antonio Carlos Giuliani – UNIMEP

Charles Heckscher – Rutgers the New Jersey State University

Claudia Magalhaes Drouvot – UNAMA

Dalila Alves Correa – UNIMEP

Edmilson Alves de Moraes – Centro Universitário FEI/SP

Emilio Jose Montero Arruda Filho – UNAMA

Eric Simon – ISC Paris

Flavio Carvalho de Vasconcelos – FGV/EBAPE

Georges Trepo - HEC

Graziela Oste Graziano

Gregory Bamber

Helio Arthur Reis Irigaray – FGV-EAESP

Henrique Guilherme Carlos Heidtmann Neto – FGV/EBAPE

Hubert Drouvot - UNAMA

Isabella Francisca Freitas Gouveia de Vasconcelos – Centro Universitário FEI/SP

Jacques Jaussaud

Jean-Luc Moriceaux

Maria Betânia Borges Barros – UFPE

Mário Aquino Alves – FGV/EAESP

Mario Sacomano - UNIMEP

Mário Vasconcelos Sobrinho – UNAMA

Monica Pinhanez – FGV/EBAPE

Nadia Kassouf Pizzinatto – UNIMEP

Richard Soparnot - ESCM

Roberto Carlos Bernardes – Centro Universitário FEI/SP

Tales Andreassi – FGV/EAESP

Valéria Rueda Elias Spers – UNIMEP

Yeda Cirera Oswaldo – UNIMEP

Yvon Pesqueux - CNAM